

TERRA INDÍGENA XERENTE

Celso Kazamri
Professor alfabetizador

Sinval Waikazate
Orientador de estudo

ROWASKUKTURÊ

Akwê kra tkrê sisim mnô Zé. Tô aiktepre wapkã kôre za kra zda iptokwa Dasĩpsê wa nĩsi zda ponkwanê tanêkôwa mrêpranê sikhmãnãr zem nã. Are akã za hikwa nĩsizam zô ptokwa tanêkôwa hikrda sda nã are tapari za Dasĩpsê tmê mō kra tê sisim mnô pibumã. Twa, tô prerêre tanêkôwa wrakuparim si za ssize tmã kmê ro pibu.

PALAVRAS-CHAVE: nĩsize. ambã nĩsize; kãtô pikõi.

RESUMO

Para ganhar o nome em akwê, a criança Xerente mesmo que ainda não tenha nascido o pai ou responsável irá para participar da festa de nomeação, e pede para o ancião colocar o nome do clã do pai, onde o pai ou responsável que for ao dia de nomeação para adquirir o nome para o seu filho, antes da criança nascer ou após ter nascido, pois os mesmos não têm idade definida nesse aspecto. É somente na festa de nomeação que a criança pode ganhar o nome, pode também alguém buscar o nome para seu filho ou neto, na abertura de nomeação não é com qualquer nome que começa para iniciar os nomes, sempre tem dois nomes escolhidos para iniciar para todos, tanto para nomes de meninos quanto para os adultos, esse dois nomes reservados para iniciar os nomes são.

PALAVRAS-CHAVE: nomeação; nomes masculinos; nome feminino.

FASE DE NOMEAÇÃO DA CRIANÇA INDÍGENA AKWĒ

O presente relatório trata da ação ‘Saberes Indígenas na Escola’, que tem por objetivo desenvolver as ações voltadas ao fortalecimento dos conhecimentos adquiridos pelos nossos ancestrais, que estão reativados nas memórias do nosso povo e principalmente dos nossos velhos *wawē*. Assim, esse projeto partiu da necessidade e da deficiência de produção de material didático nas escolas com os conhecimentos do nosso povo.

Porém, com essa nova ferramenta, possibilitou-se a nós reconstruir e achar a nossa imagem verdadeira que estava adormecida na memória do nosso povo, pois a importância desse projeto foi enriquecedora para registrar, bem como documentar os acervos culturais do nosso povo. Sendo assim, a metodologia criada para esta investigação foi perguntar com cuidado aos mais velhos sábios da aldeia que compreendiam desse assunto.

Desde então, com os temas proporcionados na reunião na Escola Indígena *Srêmtuwē*, aldeia Porteira *Srōzwi*, no dia 31 de outubro de 2014, surgiu a proposta para cada grupo pesquisar segundo os temas abordados. Fomos pesquisar as fases de nomeação da criança *Akwē*. Sendo assim, fomos pesquisar no dia 28 de novembro de 2014, na aldeia Brejo Novo, assim chamada em *Akwē*, *Kūwdêzakerê*, região do Funil, com o ancião Raimundo *Waïkanōsê*.

Segundo ele, a criança *Akwē* recebe o nome após o nascimento, porque ninguém sabe qual sexo irá nascer, se é masculino ou feminino. Por isso, mostramos na tabela a seguir os nomes masculinos e femininos respectivamente de um Clã chamado *Īsake*.

Nº	Nomes <i>Akwē Ambâ Īsake</i>		
01	Srêkbupre		
02	Srômêkwa		
03	Samōru		
04	Sakrbê		
05	Nrōwtamêkwa		

06	Kūmsa		
07	Waikaihâ		

N°	Nomes Akwê Pikô Īsake		
01	Kubadi		
02	krĕnkĕdi		
03	Smĭkidi		
04	Waktadi		
05	Wakōdi		
06	Kuzadi		
07	Wakedi		

N°	Nomes femininos em decorrente a festa de Kbazĕiprăirĕ		
01	Duiti		
02	Nĕpredi		
03	Krawadi		
04	Tuitkudi		
05	Tokidi		
06	Sinōskĕdi		

N°	Nomes dos Clās		
01	Tpĕkrăzaktōttĕkwa		
02	Waitoitittĕkwa		
03	Krĕkazakrumhā		
04	Īsakekwasattĕwa		
05	Īwakmōzakrettdĕkwa		
06	krĕprehizakre		

N°	Nome de um Clă defronte Wasiwaze		
01	Kbazinrōwĕkwattĕkwa/Hukuhâ		
02	Siptatottĕkwa/Kukawrĕttĕkwa		

Segundo os anciãos *Rkopê* e *Mākrāwēkō*, reproduzidos pelo Raimundo *Waïkanōsē*, foi a partir da descoberta do fogo que os *Akwē* se organizaram em Clãs, pois antes dessa descoberta não tinha regras ou sistema que os *Akwē* seguiam, pois cada um seguia a sua própria natureza, como compreendiam e como se fossem animal irracional. Segundo eles, foi a partir dessa natureza que surgiram os clãs, quando o cunhado levado, para criar o filhote da arara, na gruta de uma pedra longe da aldeia.

